

SÉRIES TEMPORAIS DE VOLUMES, PREÇOS E DEMANDA NO MERCADO EXPORTADOR DE CAFÉ DO BRASIL

Áurea Vaz PACHECO¹, Sônia Milagres TEIXEIRA², Adolfo SACHSIDA³

¹Mestrado em Economia de Empresas, Departamento de Economia, Universidade Católica de Brasília; aureavaz@apis.com.br ² Sócio Economia, Embrapa Café; Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás; milagres@sede.embrapa.br ³ Departamento de Economia, Universidade Católica de Brasília.

O estudo visa explicar variações de Demanda e Preço de Café no Brasil. Faz referência a variáveis de volumes de exportações, preços médios de exportação, renda dos consumidores, taxa de cambio e variáveis de clima (temperaturas mínimas e quantidades de chuvas em m.m). Estima um modelo de séries temporais em que cada série é analisada independentemente e selecionada a combinação de variáveis que melhor se ajusta às defasagens e variações no período, com informações mensais de 1964 a 2000. A hipótese testada é que a demanda por exportações de café brasileiro é afetada por preços médios das exportações, por taxa de cambio, Produto Nacional Bruto (GDP) do Estados Unidos e por variações climáticas, em séries temporais, defasadas, dada a característica perene da cultura, conseqüentemente da sua produção e exportações do produto. A experiência na pesquisa constitui contribuição ao entendimento dos fluxos de preços nos mercados de commodities, para um setor importante do agronegócio brasileiro. Entre os resultados, o estudo mostrou a importância de inserir variável de clima (temperatura média mínima e pluviometria média mensal no período, em região importante produtora), além das variáveis de preço médio, taxa cambio e a renda dos importadores ao explicar variações em volumes de exportações de café. A metodologia de estimação do modelo inclui determinação da estacionariedade das séries estudadas. O modelo estimado através do Mínimos Quadrados Ordinários, enriquecido por uma análise de estacionariedade das séries, mostrando alta aderência aos dados, explicando 99,3% da variação global, ao prever valores próximos futuros de exportação, em função das variáveis mencionadas. Dentre as elasticidades calculadas, estima-se que a cada dólar de acréscimo em preço, no mês t-5 corresponde declínio de 400 sacas exportadas no mês t.

Palavras-chave: estacionariedade; séries históricas, elasticidades e exportações.